



Vol. 2, No. 7 Jul. 2025

Paradoxo na Saúde Global: entre o protecionismo e a urgência climática e humanitária

Vivemos um paradoxo alarmante na arena da saúde global, onde os avanços necessários para enfrentar desafios cruciais colidem com políticas que ameaçam o próprio acesso a tratamentos e o bem-estar das populações. De um lado, a comunidade internacional se move para integrar a saúde na urgente agenda climática. De outro, a saúde é usada como moeda de troca em uma escalada de protecionismo econômico.

O recém-sancionado "One Big Beautiful Bill" (OB BB) pelo Donald Trump, em 4 de julho de 2025, não é apenas uma peça legislativa; é uma bomba-relógio para a saúde global, com o "tarifaço" atuando como seu detonador imediato. Essa medida, que impõe taxas elevadas sobre medicamentos e insumos farmacêuticos importados pelos EUA, muitos vindos da China, promete uma reindustrialização que, na prática, pode se traduzir em caos e escassez. No caso do Brasil, quais as possíveis consequências para a saúde se for necessário adotar reciprocidade em respeito à nossa Soberania?

Enquanto isso, em um movimento contrastante, o Brasil, a OMS e a OPAS organizarão um evento em Brasília de 29 a 31 de julho. O *2025 Global Conference on Climate and Health* busca integrar a saúde na agenda climática e estabelecer um plano para a COP30, evidenciando a dicotomia entre políticas protecionistas prejudiciais e a cooperação multilateral essencial para um futuro saudável e resiliente.

A dicotomia entre a imposição de barreiras que encarecem a saúde e a urgência de uma resposta global e integrada aos desafios climáticos e violência humanitária é inaceitável. Enquanto alguns governos optam por políticas protecionistas que podem aprofundar crises humanitárias, a cooperação multilateral se mostra o único caminho viável para construir um futuro mais justo e saudável. O tempo urge para que a vida e saúde das pessoas, em sua integralidade, seja priorizada em todas as agendas nacionais e internacionais

Acontece no mundo

Os impactos diretos do "tarifaço" na Saúde

A política tarifária de Trump, conhecida como "tarifaço", pode impactar severamente o setor de saúde, tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil. Para o Brasil, a imposição de uma alíquota de 50% sobre produtos brasileiros importados pelos EUA elevará os custos de insumos farmacêuticos, equipamentos médicos e medicamentos que dependem da cadeia global de suprimentos. [Saiba mais](#)

Nos EUA, o "tarifaço" pode aumentar significativamente os preços de medicamentos e insumos farmacêuticos, especialmente genéricos, devido à dependência de fabricação de baixo custo na Índia e na China. Isso dificultaria o acesso a tratamentos cruciais para a população de baixa renda, acentuando problemas de saúde e desigualdades sociais. Além disso, a tentativa de reindustrialização nos EUA, embora a longo prazo possa fortalecer a produção nacional, no curto prazo pode gerar escassez e encarecimento de produtos essenciais, impactando negativamente tanto o sistema de saúde quanto os pacientes. [Saiba mais](#)

Estudo analisa cortes na USAID e milhões de mortes evitáveis

O estudo publicado pelo *The Lancet*, projeta que mais de 14 milhões de mortes evitáveis podem ocorrer até 2030, entre elas cerca de 4,5 milhões de crianças menores de 5 anos, se os cortes de financiamento persistirem na Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). A redução destes fundos compromete diretamente a saúde global, gerando um "efeito dominó", que impacta a nutrição, educação e ajuda humanitária, trazendo efeitos semelhantes a uma pandemia ou conflito armado em nações vulneráveis. [Saiba mais](#).

Trump propõe corte de US\$ 1,1 trilhão na saúde

Foi aprovado o "One Big Beautiful Bill" (OB BB), projeto que cortará US\$ 1,1 trilhão da saúde (principalmente Medicaid) e estenderá cortes de impostos. A medida pode deixar 12 milhões de americanos sem cobertura e adicionar US\$ 2,8 trilhões à dívida pública. Democratas criticam o projeto por beneficiar os ricos e prejudicar programas sociais. [Saiba mais](#)

A Conferência Global sobre Clima e Saúde

Organizado pelo Governo do Brasil, OMS e OPAS, o evento acontecerá em Brasília de 29 a 31 de julho, com as principais sessões plenárias transmitidas ao vivo. Com foco em ações climáticas ambiciosas e equitativas para a saúde global, o evento visa integrar a saúde na agenda climática. Espera-se a criação de um Plano de Ação para a saúde de Belém e definições para a COP30. [Saiba mais](#)

Ataques à vida e à saúde em meio a conflitos no Oriente Médio

Conflitos em regiões como o território palestino ocupado, Líbano, Irã, Israel, Síria e Iêmen resultaram em hospitais danificados e centenas de trabalhadores de saúde

mortos, apesar das leis humanitárias internacionais que exigem tal proteção. Os ataques à assistência médica têm um impacto devastador e multifacetado na saúde, afetando tanto indivíduos quanto sistemas de saúde inteiros. [Saiba mais](#)

Vacinas contra a Pólio

Brasil doou 100 mil doses de vacina contra a poliomielite à Palestina. A poliomielite é uma doença aguda contagiosa que pode causar paralisia permanente, causada por um vírus que pode infectar crianças e adultos. Segundo o UNICEF, os estoques das vacinas contra a pólio na Palestina estavam esgotados. [Saiba mais](#)

ONU clama por fim de violência contra civis em Gaza enquanto Israel suspende entrega de ajuda humanitária

A ONU exige o fim da violência contra civis em Gaza enquanto Israel suspende a ajuda, provocando a morte de bebês e crianças. A Gaza Humanitarian Foundation (GHF), apoiada por EUA e Israel, tornou-se a principal distribuidora de alimentos, mas é criticada por violar padrões internacionais e usar a fome para deslocar palestinos. [Saiba mais](#) e [mais](#).

O declínio populacional chinês e suas implicações globais

A China enfrenta uma crise demográfica que reflete uma tendência global. Mesmo com políticas pró-natalistas, como acesso facilitado a tratamentos de fertilidade e anestesia peridural em partos, as taxas de natalidade continuam baixas pelo terceiro ano seguido - desafio à sustentabilidade fiscal e à capacidade geopolítica da China, reconfigurando o cenário industrial global. Ao contrário do Ocidente, a ausência de políticas migratórias amplas na China intensifica o desafio demográfico, reflete as profundas transformações sociais e econômicas que impactam o mundo. [Saiba mais](#)

Epidemia Global de Tabaco

O novo relatório da OMS revela que os esforços de controle do tabaco agora protegem 6,1 bilhões de pessoas, um aumento significativo desde 2007, impulsionado pelas medidas MPOWER. Apesar do progresso, o relatório alerta para a crescente interferência da indústria e grandes lacunas, com 40 países sem medidas MPOWER de melhor prática e mais de 30 sem avisos de saúde obrigatórios em cigarros. [Saiba mais](#)

Cúpula do BRICS e uma IA inclusiva?

António Guterres, Secretário-Geral da ONU, defendeu que a inteligência artificial (IA) deve ser um motor de crescimento inclusivo e desenvolvimento sustentável para todos, especialmente para os países em desenvolvimento, e não um privilégio de poucos. Enfatizou a necessidade de fortalecer o multilateralismo e modernizar instituições globais, pedindo respeito ao direito internacional para que seja possível enfrentar desequilíbrios e garantir uma governança justa da IA. [Saiba mais](#).

Acontece na Fiocruz Brasília

Projetos de Governança e Economia Solidária no Congresso Mundial da Coreia do Sul

A Fiocruz Brasília participou do 28º Congresso Mundial de Ciência Política da IPSA 2025 entre 12 e 16 de julho. O servidor Edward Maia apresentou projetos sobre desenvolvimento territorial, governança participativa e economia solidária. As iniciativas destacaram a integração de dimensões sociais, ambientais e econômicas para a promoção da saúde em contextos de polarização. [Saiba mais](#)

Oportunidades

Chamada: TNE Exploratory Grants 2025

Promovido pelo British Council, está aberta a chamada com foco na cooperação entre instituições de ensino superior do Reino Unido, Brasil e outros países. O financiamento pode chegar a £25.000 por projeto. [Saiba mais](#)

Bolsas Internacionais Capes

A Capes oferece diversas bolsas e auxílios internacionais para aprimoramento de pessoal em nível superior. Explore programas de intercâmbio, pesquisa e estudo em países como Alemanha, EUA, França, Reino Unido, Portugal e muitos outros. Para mais informações e editais abertos, visite a página oficial: [Bolsas e Auxílios Internacionais da Capes](#)

Expediente:

Fundação Oswaldo Cruz – Gerência Regional de Brasília

Diretora: Fabiana Damásio

Assessoria de Relações Internacionais (ARI)

Coordenador: José Paranaguá de Santana

Textos & Organização: Cecília Sóter, Isabela Mendes, Manoel Amorim e Roberta de Freitas

Revisão e edição: André Freire, Manoel Amorim, Pedro Vilaça e Roberta de Freitas

Projeto gráfico: Carlos Sarina (ASCOM) e Pedro Vilaça

[Avenida L3 Norte, s/n, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A, CEP: 70.904-130 - Brasília - DF.](#) Telefone: (61) 3329-4500



www.fiocruzbrasilia.fiocruz.br



[@fiocruzbrasilia](#)



[fiocruzbrasiliaooficial](#)



[@fiocruzbrasilia](#)